

UTAD vai discutir a sustentabilidade ambiental nas vinhas e nas adegas de Portugal e Espanha



Julho vai arrancar com um **seminário ibérico dedicado ao impacto da produção de vinho no meio ambiente**, que juntará 25 investigadores, estudantes e profissionais do setor na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD). O programa inclui a **participação da investigadora Sara González-García, da Universidade de Santiago de Compostela**, e ainda um *workshop* para aprender a calcular a pegada de carbono na produção de vinho. Subordinado ao tema “sustentabilidade ambiental em vinhas e vinificação – ciclo de vida e pegada de carbono”, o **seminário vai decorrer nos dias 4 e 5 de julho, no auditório da biblioteca da academia transmontana**. A entrada é gratuita, mas sujeita a inscrição até ao dia 1 de julho.

A sessão de abertura vai contar com a presença de João Santos, diretor do Centro de Investigação e de Tecnologias Agroambientais e Biológicas (CITAB), Raul Morais, coordenador do projeto “Vine&Wine”, e Raquel Chaves, presidente da Escola de Ciências da Vida e do Ambiente (ECVA). A necessidade de **práticas sustentáveis na gestão agrícola** servirá de mote para o primeiro painel, que discutirá temas como a redução do impacto ambiental nas operações, a gestão do solo e de resíduos, a conservação da biodiversidade e inovações em eficiência energética. Num segundo momento, serão abordadas as **tendências de sustentabilidade em enologia** e a necessidade de fortalecimento de práticas sustentáveis no setor vitivinícola.

A 5 de julho, a **palestra da investigadora Sara González-García centrar-se-á na análise do ciclo de vida da produção de vinho e a avaliação da pegada de carbono e do impacto ambiental associados**. Seguir-se-á um *workshop* para **demonstrar como calcular a pegada de carbono na produção de vinho**, utilizando uma ferramenta criada pelo Instituto dos Vinhos do Porto e Douro (IVDP). Este algoritmo permite o cálculo da pegada de carbono pelos próprios produtores, numa altura em que a inclusão desta informação nos rótulos se torna cada vez mais recorrente. A incorporação de biorresíduos no solo, a utilização de rótulos sustentáveis, a gestão eficiente da água e recursos energéticos, a redução da mecanização, a aposta em alternativas aos fitofármacos e a promoção da biodiversidade são outras medidas que mostram o compromisso com a sustentabilidade ambiental e que vão ser abordadas na UTAD.

O encerramento do seminário “Sustentabilidade ambiental em vinhas e vinificação – ciclo de vida e pegada de carbono” ficará a cargo do diretor do departamento de Biologia e Ambiente da UTAD, Carlos Afonso.

Texto: Patrícia Posse

